

Levantamento preliminar da ocorrência de espécies lenhosas de Chaco no Mato Grosso Sul¹

Juliete Fernandes Gonçalves de Almeida², Suzana Maria Salis³, Catia Urbanetz⁴.

O Chaco brasileiro se situa na borda oeste do estado Mato Grosso do Sul ocupando cerca de 7% da sub-região do Pantanal do Nabileque. Essa formação está fragmentada devido à expansão da atividade agropecuária das últimas décadas. A composição florística dessa formação é única e, no Brasil, só ocorre no estado do Mato Grosso do Sul. Por isso, trata-se de uma formação vegetal com alta prioridade para a conservação. Há espécies típicas de Chaco que ocorrem em áreas de ecótonos com outras formações. Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo levantar a ocorrência de espécies lenhosas de Chaco em Mato Grosso do Sul. Os pontos de ocorrência servirão para gerar mapas de distribuição das espécies, que poderão embasar a escolha de áreas prioritárias de conservação no estado. O levantamento foi realizado a partir de consulta às páginas do Specieslink e Flora do Brasil, artigos, anais de congresso e teses. Até o momento, a listagem obtida para o Estado do Mato Grosso do Sul conta com 60 espécies de Chaco pertencentes, à 25 famílias e 49 gêneros. As famílias que mais se destacaram foram: Leguminosae com 18 espécies, e Capparaceae, Malvaceae e Polygonaceae (quatro). A grande maioria dessas espécies foi coletada e/ou observada no município de Porto Murtinho. Algumas dessas espécies também ocorreram nos municípios de Aquidauana, Corumbá e Miranda. Certas espécies chaquenhas foram coletadas e ou observadas apenas no município de Corumbá, tais como *Achatocarpus praecox*, *Bougainvillea praecox* e *Erythroxylum patentissimum*. Segundo a literatura, Corumbá não apresenta formações vegetais típicas de Chaco e sim uma vegetação de transição, com a ocorrência de algumas das espécies. O número de espécies apresentado ainda é preliminar. O trabalho terá continuidade com maiores consultas na literatura, herbários virtuais e coleções de herbários.

¹ Parcialmente financiado pelo Fundect.

² Aluna do Curso de Assistência Social e bolsista PIBIC - CNPq da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79302-900, Corumbá, MS (jullyethe_jc@hotmail.com)

³ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (suzana.salis@embrapa.br)

⁴ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (catia.urbanetz@embrapa.br)